

3. Santos reis pedem justiça, ai, ai.../ Aos que governam a nação, ai, ai.../ Porque existem cofres cheios, ai.../ E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai.../ Mas prometem aqui voltar, ai, ai.../ Juntos com Jesus Menino, ai.../ Para todos abençoar, ai, ai...

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

23. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

24. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

25. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

26. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fizeste brilhar nesta noite santa a claridade de Jesus Cristo, luz do mundo. Dá a todos nós, que celebramos o mistério do seu nascimento como pobre, a graça de participar de sua vida, do mesmo modo que ele veio participar da nossa condição humana. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

RITO DA PALAVRA

27. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

28. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)



O Menino do presépio de Natal encarna e fundamenta a paz, a fraternidade, a alegria, a vida comunitária.

Feliz Natal para você e toda a sua família!



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Dom Washington Cruz
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



“Se tomarmos o Menino nos nossos braços e nos deixarmos abraçar por Ele, nos dará a paz do coração que jamais terá fim.”

(Homilia do Papa Francisco - Natal de 2015)

Feliz Natal



T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

34. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n° 16 deste folheto.)

35. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

36. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor Deus, tu nos proporcionaste a grande alegria de celebrar o Natal do teu Filho Jesus e renovaste o coração, as energias e a vida de todos nós. A luz que recebemos nesta noite transfigure o nosso dia a dia, para que possamos participar plenamente da divindade daquele que assumiu a nossa humanidade, o Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre. T – Amém.

37. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 13 deste folheto.)

38. AVISOS

39. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo – Missa da Noite – Ano A

24 para 25 de dezembro de 2019 – Ano XXXVII – Nº 2093

CELEBREMOS COM ALEGRIA O NATAL DO SENHOR

RITOS INICIAIS

A – É Natal. O Senhor chega, trazendo vida e salvação para toda a humanidade. Com alegria, iniciemos esta celebração de fraternidade universal. Cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 16, faixa 7)

Cantai ao Senhor, aleluia! / Bendizei o seu nome, aleluia! / Cantai ao Senhor, aleluia! / Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. / Cantai ao Senhor toda terra. / Bendizei para sempre o seu nome. / Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, / terrível e digno de louvor. / Dai a Ele a glória que merece, / prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra / diante de Deus que vem vindo. / Ele julga o mundo com justiça / e com a verdade julga os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. KALENDA DE NATAL

Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 14)

(Uma pessoa previamente preparada entoa, do ambão, a kalenda.)

Transcorridos inumeráveis séculos da criação do mundo, desde que Deus, no princípio, criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; transcorridos também muitos séculos desde que o Altíssimo, passado o dilúvio, pôs um arco nas nuvens, sinal de aliança e de paz; no século vigésimo primeiro da migração de Abraão, nosso pai na fé, de Ur dos Caldeus; no século décimo terceiro da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos da unção de Davi como rei; na sexagésima quinta semana, conforme a profecia de Daniel;

na centésima nonagésima quarta Olimpíada; no setingentésimo quinquagésimo segundo ano da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de Otaviano Augusto, estando todo o mundo em paz, JESUS CRISTO, ETERNO DEUS E FILHO DO ETERNO PAI, querendo consagrar o mundo com sua piedosíssima vinda, pelo Espírito Santo concebido, passados nove meses da concepção, (a voz se eleva e todos se ajoelham) em Belém da Judeia nasce, da Virgem Maria, feito homem: Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo vislumbado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A humanidade inteira esperou, a criação inteira esperou a notícia, a Boa-Notícia que vamos ouvir agora.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6) – ¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos.

³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã.

⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz.

⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre.

O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 95 (96)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p.18)

Hoje nasceu para nós o Salvador, / que é Cristo, o Senhor! (bis)

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

^{2b}Dia após dia anunciai sua salvação, / ³manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

¹¹O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / ¹²os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas

¹³na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo a Tito (2,11-14) – Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmo e Aclamações/ano C: 11.12 – vol. I, p. 19*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-14) – ¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus,

dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. PROCLAMAÇÃO DO NATAL

(*Antes da homilia, o diácono ou uma pessoa previamente preparada canta solenemente:*)

(*36º Curso: 09.08, p. 43, faixa 42*)

1. Ouçamos um canto novo tomando conta da terra: / Glória a Deus e Paz ao Povo / ódio ao ódio, guerra à guerra!

2. Miséria, mentira e morte não vão nos fazer parar. / Ó venham, cantemos forte, inda é tempo de louvar!

O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós!**

Os corações para o alto!

– **Ao Deus ressoe nossa voz.**

3. Ó noite silenciosa! / O desejado chegou! / A promessa foi cumprida: / tempo de espera acabou!

Bendito seja o Cristo Senhor! / Hoje nascido – nosso Salvador! (bis)

4. Ó noite silenciosa! / Chegou-nos o Emanuel! / O clamor foi atendido, / choveu justiça do céu!

5. Ó noite silenciosa! / A sede foi saciada! / O esposo está à porta! / Encontra a sua amada!

6. Ó noite silenciosa! / Chegou o dia esperado! / Brotou a antiga raiz, / sinal do céu nos foi dado!

7. Ó noite silenciosa! / Deus enviou o seu Filho! / Nasceu o Sol do Oriente, / a luz espalha o seu brilho!

8. A vós, ó Pai, nesta noite / os servos cantam louvor. / Tornados filhos no Filho, / no Espírito de Amor.

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, nosso Senhor, / (todas se ajoelham) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria (todas de pé); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T – Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição

dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (*Por Cristo, Senhor nosso. Amém.*)

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz. . (*Por Cristo, Senhor nosso. Amém.*)

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (*Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Agueda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia*) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 24, faixa 18*)

A luz resplandeceu em plena escuridão, / jamais irão as trevas vencer o seu clarão! (bis)

1. De tudo existe um começo / e no começo de tudo / era o Verbo, sim o Verbo, / pelo qual existe tudo. Voltado pra Deus estava / o Verbo que era Deus, / e nada de quanto existe / sem Ele apareceu!

É n'Ele que estava a vida, / a vida que é luz dos homens, / a luz nas trevas resplende, / e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, / seu nome era João, / veio a luz testemunhar / para o mundo acreditar.

João, ele não era a luz, / veio a luz testemunhar; / luz verdadeira era o Verbo, / que veio ao mundo brilhar. A iluminar todo homem / o Verbo estava no mundo, / por quem o mundo existia, / mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, / mas os seus não o acolheram, / porém, quem o recebia, / os que no seu nome creram. Filhos de Deus se tornaram, / o Verbo deu tal poder, / e assim nasceram de Deus / e não de humano querer! O Verbo, então, fez-se carne, / veio entre nós acampar / e sua glória nós vimos, / glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, / de graça e verdade pleno, / de sua imensa riqueza / graças sem fim recebemos.

Quem deu a lei foi Moisés, / porém a graça e a verdade, / somente por Jesus Cristo / chegou à realidade!

Ninguém jamais viu a Deus; / o Filho único, então, / que está no seio do Pai, / nos fez a revelação.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

(*46º Curso: 08.15, p. 54, faixa 34*)

1. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém / Eis, na lapa, Jesus nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus! (*bis*)

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar! (*bis*)

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que, no ar, vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador! (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(*Bênção Solene no Natal de N. Sr. Jesus Cristo, Missal Romano, p. 520.*)

22. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (45º Curso: 08.14, p.25,f. 12)*)

1. Santos reis aqui chegaram, ai, ai.../ Cansados de viajar, ai, ai.../ Vieram pedir uma oferta, ai.../ Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus menino hoje nasceu, ai, ai.../ Na cidade ou no sertão, ai, ai.../ Na manjedoura que deve, ai.../ Ser o nosso coração, ai, ai...